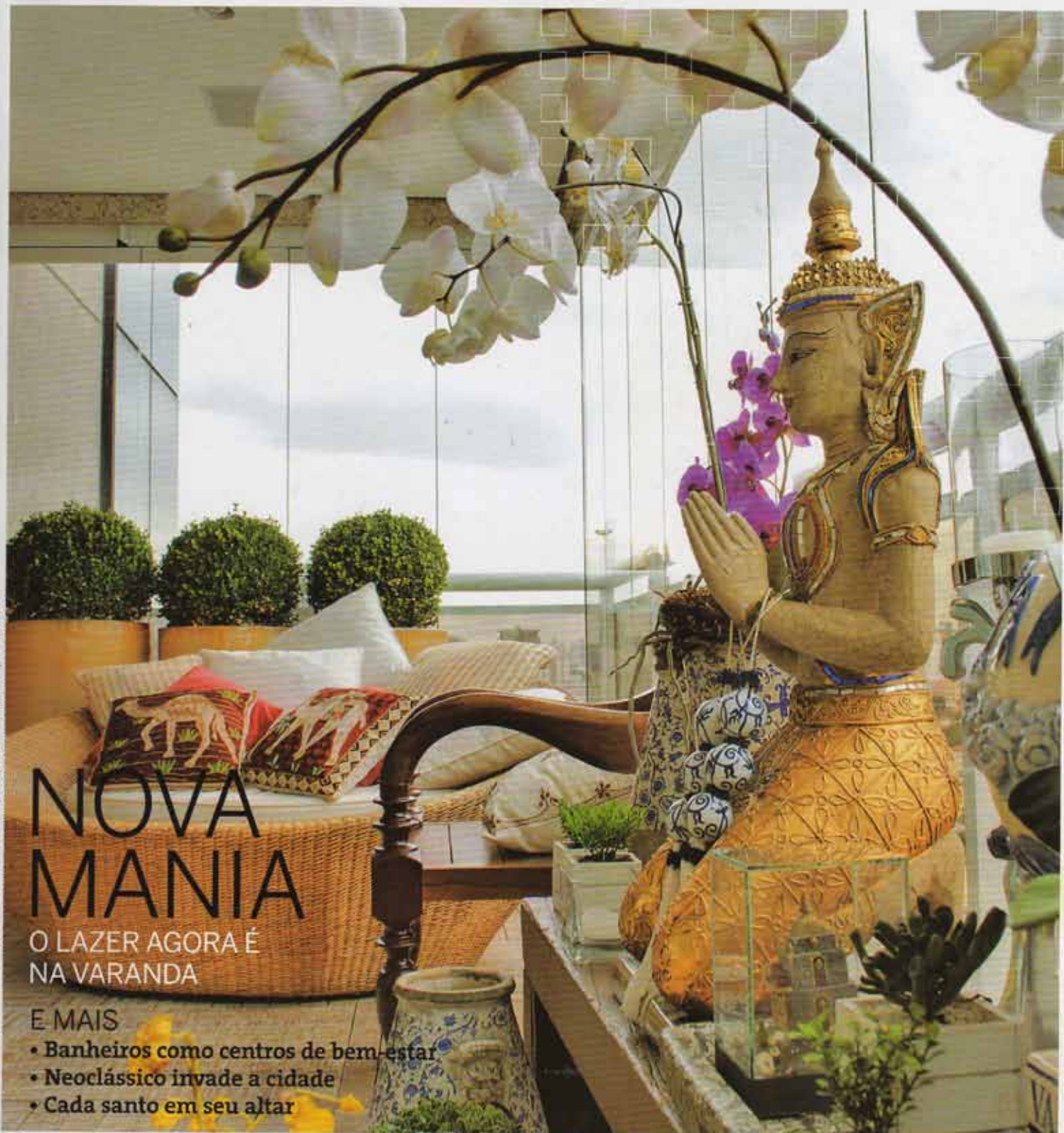


revista
da Folha

MORAR

30 de Maio de 2008



NOVA MANIA

O LAZER AGORA É
NA VARANDA

E MAIS

- Banheiros como centros de bem-estar
- Neoclássico invade a cidade
- Cada santo em seu altar

TENDÊNCIA



O quarto proposto por Roberto Migotto se abre para uma "parede" de samambaias e piso de seixo preto, onde foi instalada a pia



No projeto de Débora Aguiar, a varanda é parcialmente fechada com ripas de madeira – a decoração é toda clean

• Água, sempre

Com sinais de esgotamento no planeta, a água apareceu em abundância nos projetos de decoração. No restaurante de Fabiana Sá espelhos d'água, revestidos com pastilhas pretas, criaram um lounge zen para a espera ao ar livre. Spas com ofurô ou banheira de hidromassagem fora de casa são um convite para quem não quer outra coisa senão relaxar.

• A voz do dono

Sistemas automatizados entraram no repertório da vida que segue ágil. Na cozinha de Simone Goltcher, controle viva-voz permite apagar ou acender luzes; localizar condimentos em prateleiras; abrir e fechar portas de armários. A lareira elétrica aquece a casa como se fosse o modelo verdadeiro, que recebe toras de madeira.

• Mundo animal

Pele de coelho ou de onça, couro de vaca ou de cobra aparecem em poltronas, almofadas, cadeiras e tapetes. Curiosidade: caixas de DVDs ganharam revestimento em couro de cobra no projeto de Denise Barreto.

• Madeira e seus pares

Certificada e de fonte ecologicamente responsável, a madeira está integrada à decoração. Chega a ser quase unanimidade em revestimentos de piso e parede. Forma boas parcerias com elementos frios, como cimento, pedra e cerâmica.

colaboraram

Ana Paula Amaral e Fabiano Menna



Mesa apoiada em meio-tronco e prateleiras de madeira sustentam o orquidário de Cinthia Pimentel

EM ALTA

• Cores

Branco e off-white, laranja, amarelo e tons terrosos, cru, uva, verde e vermelho. Grande surpresa: a quase ausência do preto.

• Materiais

Madeira, pedra, cerâmica, pele e couro, espelho e vidro.



por Joni Anderson

Vitrine de inspiração

Uva está na moda, preto nem tanto. Samambaia, quem diria, voltou do exílio. Idéias como essas estão nos 6.500 metros quadrados da nova Casa Cor

Basta dizer "cominho" para o condimento ficar iluminado na prateleira

O fim da delimitação entre o que é espaço interno e externo e a ressurreição da samambaia são alguns dos destaques da 22ª edição da Casa Cor, que acontece no Jockey Club de São Paulo até 9 de julho. O verde está por toda a parte — na cozinha, no quarto, no living — e, se não for real, pode surpreender em fotos ou imagens gigantescas. "A casa se abre para a natureza, acalma depois de um dia estressante, cria momentos de

contemplação e retira o morador da vida opressiva", diz a arquiteta Fernanda Marques, representada no evento por um loft de 330 m². O repertório "orgânico" da casa se estende a madeira, pedras e espelhos d'água. Nos acessórios, reaparecem peles e couros. Aqui, uma pincelada das propostas que arquitetos fizeram para atualizar a casa.

• Verde retrô

As samambaias, que haviam caído em desgraça na decoração porque eram consideradas bregas, estão de volta. Esse tipo de planta pode ser incluída em jardins ou subir, literalmente, pelas paredes — como se fossem cortinas. Pacovás e palmeiras também ganharam passe livre no paisagismo.



No loft de 330 m², de Fernanda Marques, o teto de vidro na dupla cozinha/sala de jantar respeita a sinuosidade do tronco da árvore